



**COORDENADORIA DO
CURSO DE MEDICINA
CAMPUS DOM BOSCO
PLANO DE ENSINO**

| | | | | | |
|--|-----------------------------|----------------------------------|------------------------------|---|----------------------------|
| Unidade Curricular: FUNDAMENTOS CIRÚRGICOS | | | | Período: 3º | Currículo: 2016 |
| Docentes: Mirian Diena Pastorini Jurgilas Ludmila Leite Sant'anna Vaz de Mello Nome do Coordenador de Eixo: Mirian Diena Pastorini Jurgilas Nome do coordenador da unidade curricular: Mirian Diená Pastorini Jurgilas | | | | Unidade Acadêmica: DEMED | |
| Pré-requisito: Sistema Cardiorrespiratório, Sistema Endócrino Digestório e Sistema Genito-urinário e Reprodutor | | | Co-requisito: | | |
| C.H. Total: 36 | C.H. Prática: 18 | C. H. Teórica: 18 | Grau: Bacharelado | Ano: 2018 | Semestre: 2o |
| EMENTA | | | | | |
| <p>Noções de assepsia, antissepsia e degermação. Biossegurança. Fisiologia da coagulação, cicatrização e imunologia. Equipe cirúrgica. Princípios gerais de técnica cirúrgica: diérese, hemostasia e síntese. Instrumental e instrumentação. Fios, suturas e nós. Pontos cirúrgicos. Curativos, enfaixamentos e punções venosas periféricas e centrais</p> | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| <p>Conhecer os fundamentos de esterilização, antissepsia e degermação. Conhecer as medidas de biossegurança existentes. Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas). Conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico (em ambiente artificial) Identificar e manusear instrumentos cirúrgicos básicos, em ambiente artificial Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais, em ambiente artificial Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos em nível ambulatorial Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e curativos, em ambiente artificial Conhecer os fundamentos e praticar a punção venosa periférica e central (em ambiente artificial) Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento da unidade de saúde/ faculdade, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos</p> | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | |
| <p>1- Conceitos de assepsia e antissepsia. Soluções antissépticas. Técnicas de degermação e lavagem das mãos. 2- Paramentação. 3- Esterilização, desinfecção e central de esterilização. 4- Visita a Central de Esterilização</p> | | | | | |

5- Equipe cirúrgica. Instrumentação. Sinalização.
6- Montagem da mesa, instrumentação, manipulação e sinalização.
7- Tempos cirúrgicos: diérese, hemostasia e síntese.
8- Pontos, nós e fios.
9- Treinamento de suturas.
10- Prática de suturas e de nós.
11- Fisiologia da cicatrização, imunidade e hemostasia
12- Biossegurança e risco ocupacional da equipe
13- Punção venosa periférica e central.
14- Curativos e enfaixamentos.
15- Infecções em cirurgia.
16- Noções de clínica cirúrgica.
17- Avaliação teórica
18- Avaliação prática

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada com utilização de apresentar do slides e vídeos relacionados.
Aulas práticas no laboratório de Simulação e técnica cirúrgica com a utilização de material inerte e biológico, em ambiente seguro de simulação.
Visita técnica nos blocos cirúrgicos conveniados com a UFSJ

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações formativas e somativas, presencias totalizando 10,0 pontos distribuídos da seguinte forma:
1ª - Avaliação Teórica: 5 pontos;
2ª - Avaliação Prática 1: 2 pontos;
3ª - Avaliação Prática 2: 2 pontos;
4ª - Avaliação Prática 3: 1 ponto.
Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO & SANTANA. Técnica Cirúrgica. Editora Guanabara Koogan, 2006.
GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.
PETROIANU, A. Anatomia cirúrgica. Guanabara Koogan, 1999.
FONSECA, F.P. & SAVASSI-ROCHA, P.R.: Cirurgia Ambulatorial. 3a ed, Guanabara Koogan, 1999.
RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006
SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17a. ed. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. 11ed. Guanabara-Koogan, 2004.
TORWALD, J. O século dos cirurgiões. 1ª ed. HEMUS, 2002.
GOMES, OM, FIORELLI AI, PINHEIRO BB. Técnicas de Cirurgia Cardiovascular. Belo Horizonte, Edicor, 2007.
PETROIANU, A. Blackbook cirurgia. Blackbook, 2008.

| |
|---|
| UTIYAMA, E M. Procedimentos básicos em cirurgia. Manole, 2008. BUTLER, A C et AL. Risco cirúrgico. Guanabara koogan, 2005. http://www.dermatlas.com/derm/ http://www.gfmer.ch/Medical_journals/Surgery.htm (link com sites de publicações na área de cirurgia, de acesso gratuito). http://www.springer.com/medicine/surgery/journal/268 (World Journal of Surgery). |
| _____ Docente Responsável |

| |
|---|
| Aprovado pelo Colegiado em / / . _____ Coordenador do Curso |
|---|

CRONOGRAMA DO PROFESSOR

| Aulas | Data | Horário | Aula | Professor |
|-----------|------|---------|---|----------------|
| 1,00E+002 | | | Assepsia, antissepsia, esterilização, agentes esterilizantes e de desinfecção. Lavagem das mãos | Mirian/Ludmila |
| 3 e 4 | | | | |
| 5,00E+006 | | | Equipe cirúrgica, instrumentação, sinalização, montagem da mesa e tempos cirúrgicos | Mirian/Ludmila |
| 7 e 8 | | | | |
| 9 e 10 | | | Infecções em cirurgia, Noções de clínica cirúrgica, Curativos e enfaixamentos. | Mirian/Ludmila |
| 11 e 12 | | | | |
| 13 e 14 | | | Tempos cirúrgicos: diérese, hemostasia e síntese; Pontos, nós e fios; | Mirian/Ludmila |
| 15 e 16 | | | | |
| 17 e 18 | | | Lavagem das mãos e paramentação / Visita à CME | Mirian/Ludmila |
| 19 e 20 | | | | |
| 21 e 22 | | | Fisiologia da cicatrização, imunidade e hemostasia. Biossegurança e risco ocupacional da equipe | Mirian/Ludmila |
| 23 e 24 | | | | |
| 25 e 26 | | | Pontos, nós e fio Treinamento de sutura e nós Punção venosa central e periférica (treinamento em laboratório) | Mirian/Ludmila |
| 27 e 28 | | | | |
| 29 e 30 | | | Prática no laboratório | Mirian/Ludmila |
| 31 e 32 | | | | |
| 33 e 34 | | | Prática em laboratório | Mirian/Ludmila |
| 35 e 36 | | | | |
| 37 e 38 | | | Avaliação teórica | Mirian/Ludmila |
| 39 e 40 | | | Avaliação Prática | Mirian/Ludmila |